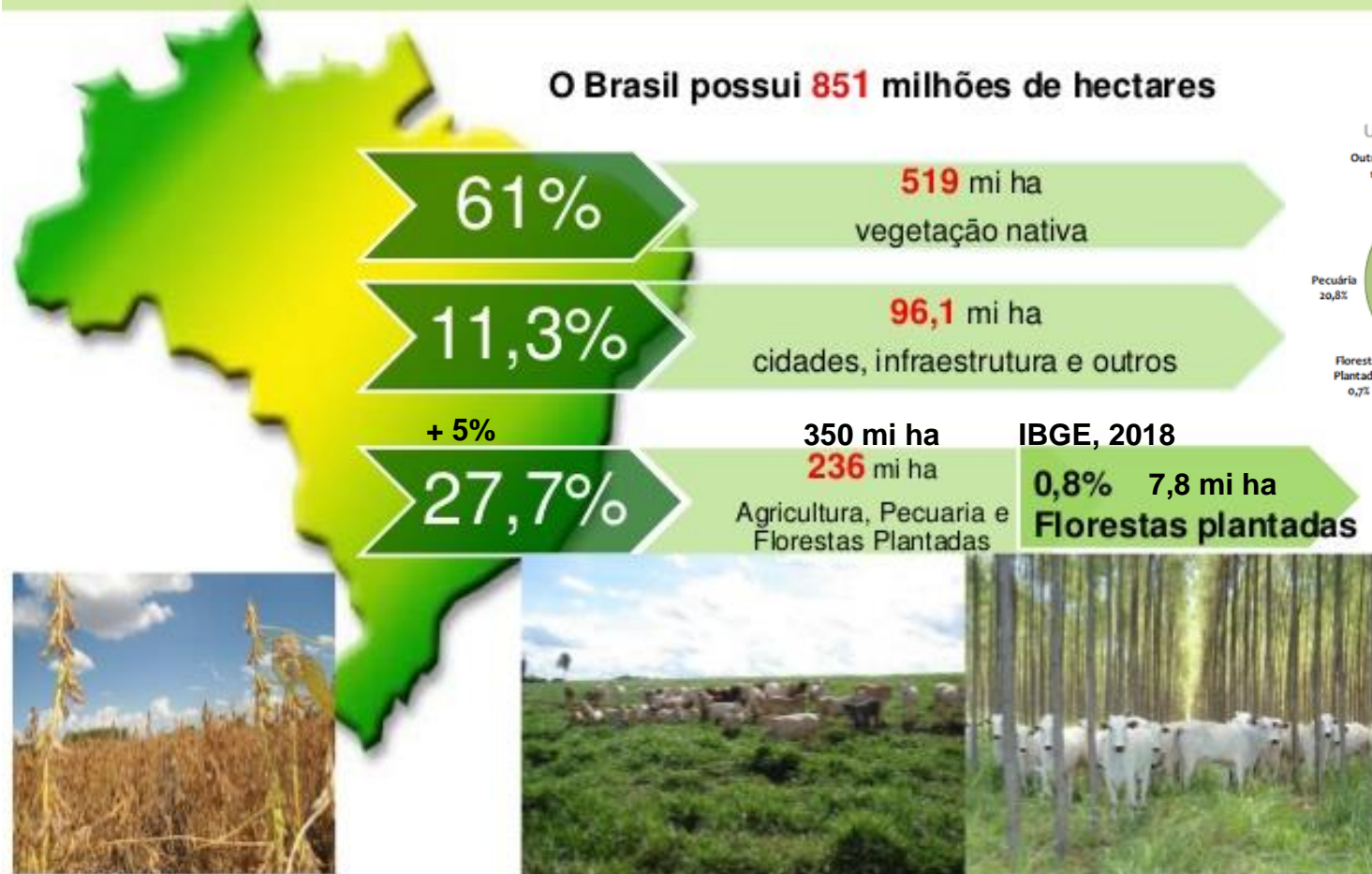


Distribuição de área no Brasil

O Brasil possui **851** milhões de hectares



Fonte: Kichel et al 2012

Nem sempre recuperar estrutura e biodiversidade recupera funções

a) comunidade vegetal restaurada é semelhante ao ecossistema referente (composição e abundância), **MAS** processos ecológicos não foram restaurados: ex., N e P ou ausência de relação entre vegetação e solo;

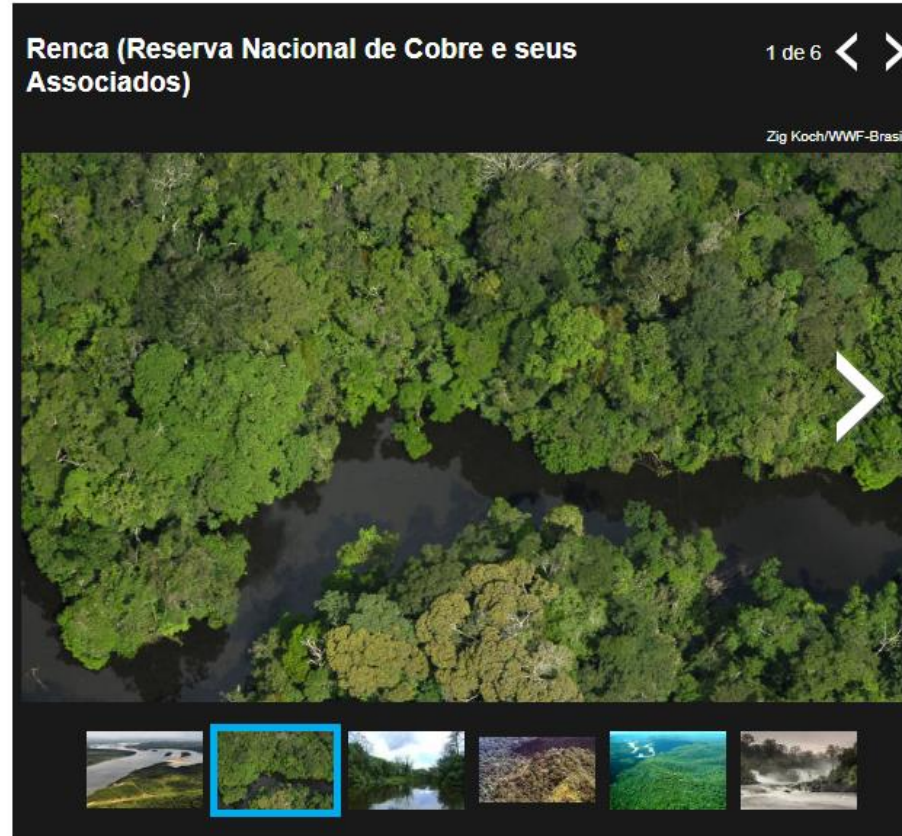
b) sistemas simples (baixa riqueza de sp. vegetais plantadas), **MAS** capazes de restaurar eficazmente processos: ex., mais biomassa abaixo e acima do solo (Chada et al., 2004; Dalle Laste, 2011; Resende & Leles, 2017)



Teoria BEF:

Compreender como a biodiversidade (e sua perda) afeta o funcionamento do ecossistema

Natureza reconstrói florestas melhor do que o homem, aponta estudo



REINALDO JOSÉ LOPES
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

09/11/2017 © 02h05

Crouzeilles et al., 2017

Conservação x Restauração

Colheita em um número representativo de matrizes (SEBBENN, 2002):

- Reflorestamentos de áreas < 100 hectares: 25-30 árvores
- Reflorestamento de áreas entre 100 e 500 hectares: 40-50 árvores

Limitações

- - Assincronia entre matrizes
- - Baixa produção de sementes das espécies na floresta – manejo
- - Logística da colheita de sementes – 50% deslocamento
- - Restrições legais colheita em áreas protegidas
- Burocracia legislação
- Custo

Sebbenn, A. Número de árvores matrizes e conceitos genéticos na coleta de sementes para reflorestamentos com espécies nativas. Rev.Inst. Flor .. São Paulo. v. 14. n. 2. p. 115-132, dez. 2002

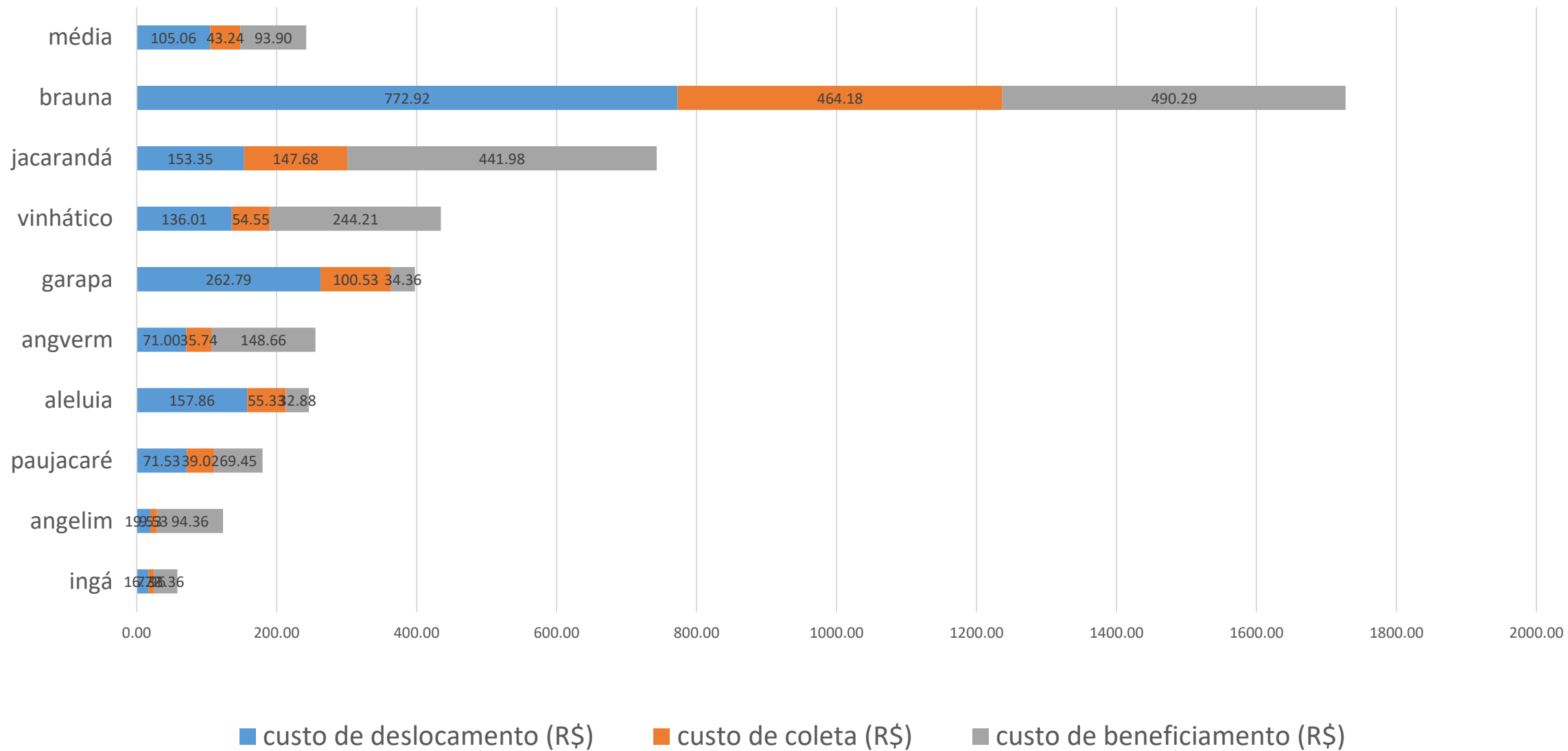
Sub-projeto 2 - COLHEITA DE SEMENTES FLORESTAIS

DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE SEMENTES

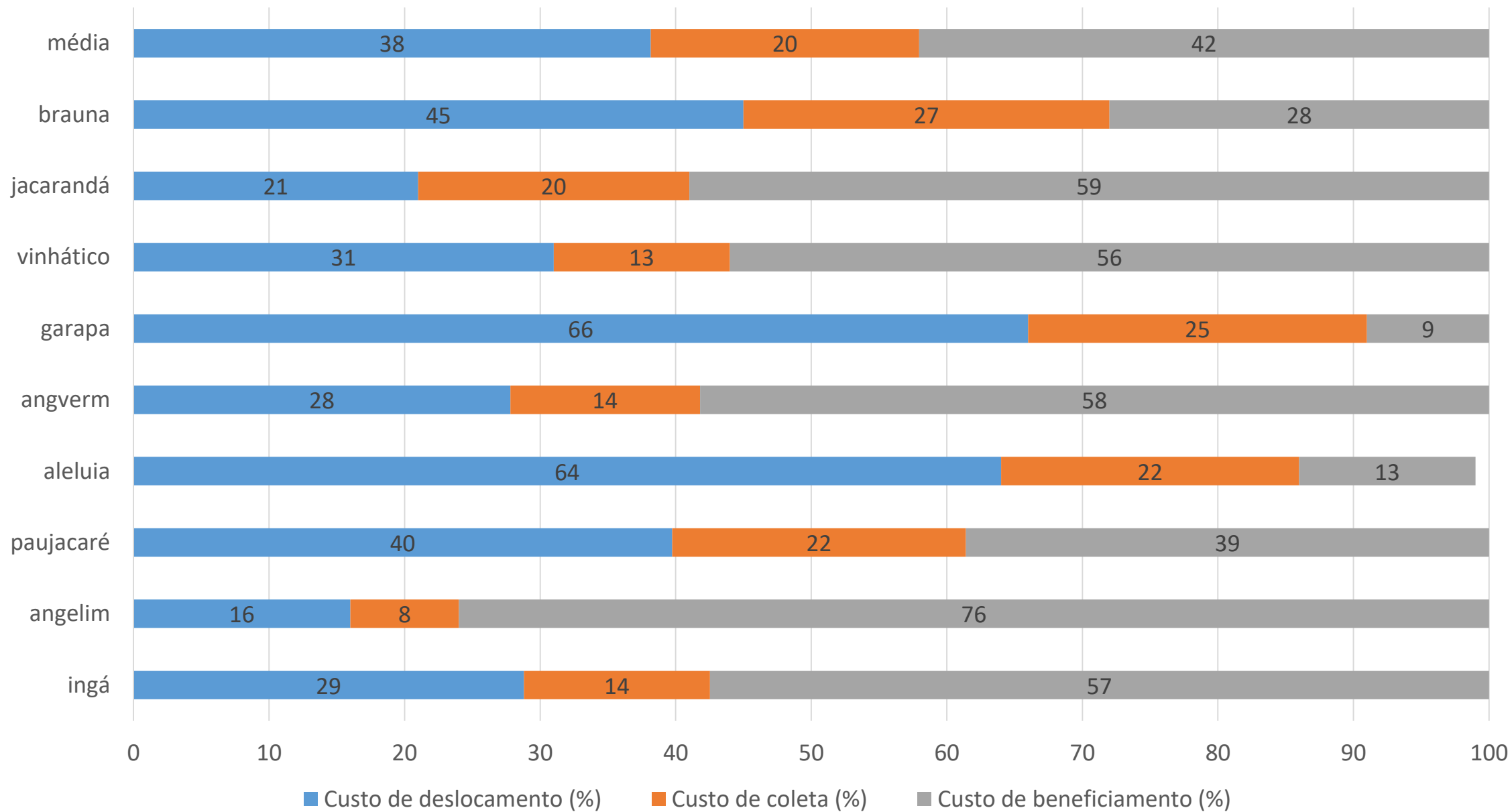
- RENDIMENTO DA EQUIPE DE COLHEITA

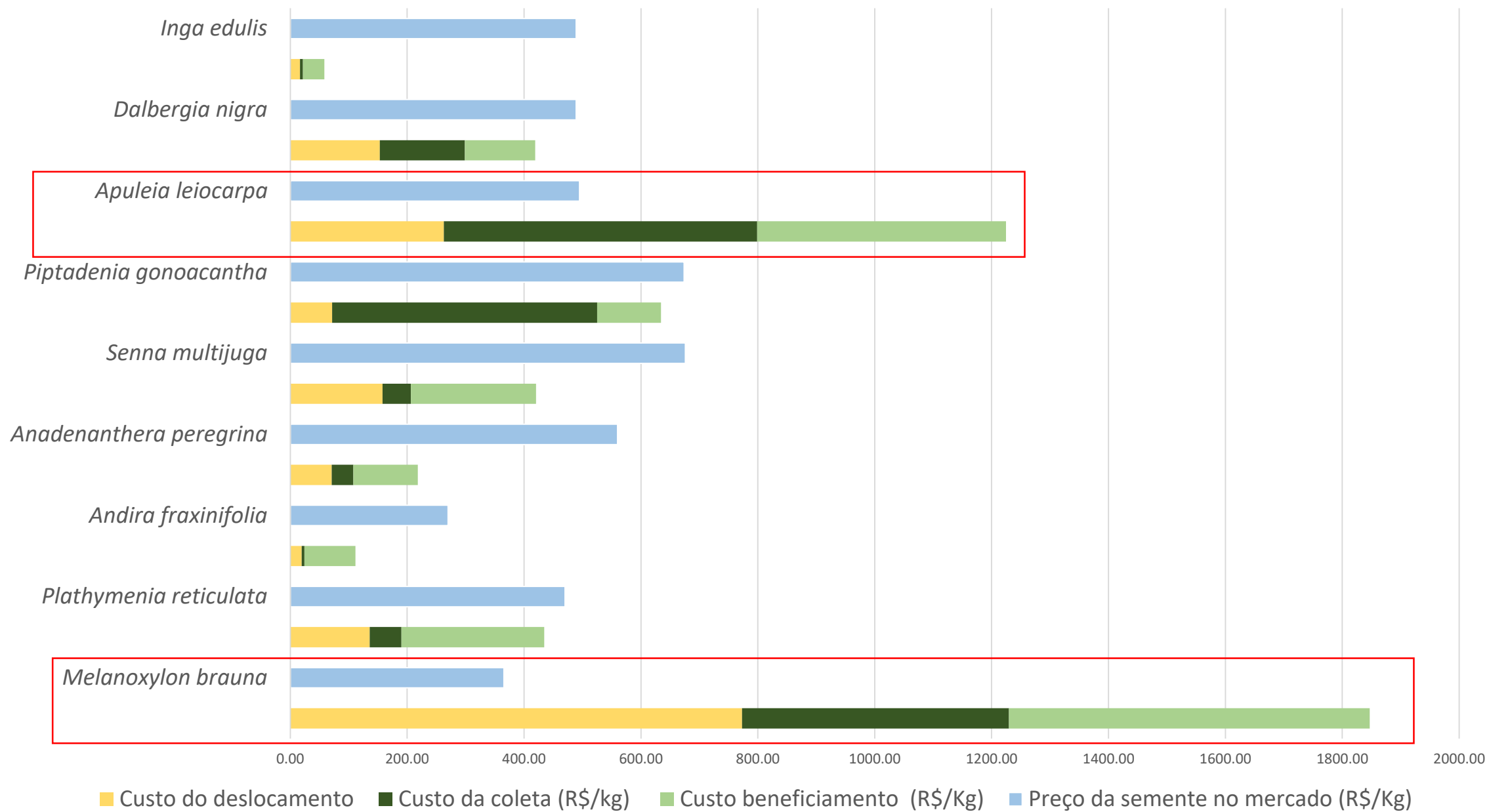
Variáveis	Média	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
Tempo de Colheita (%)	49	22	98	12,03
Nº de spp colhidas	2	0	5	1,26
Nº de matrizes visitadas	6	1	25	4,73
Produção de frutos (Kg)	40	0	215	42,68

Custo do Kg da semente (R\$)



Custo da semente





PROCEDÊNCIA DAS SEMENTES EM VIVEIRO FLORESTAIS

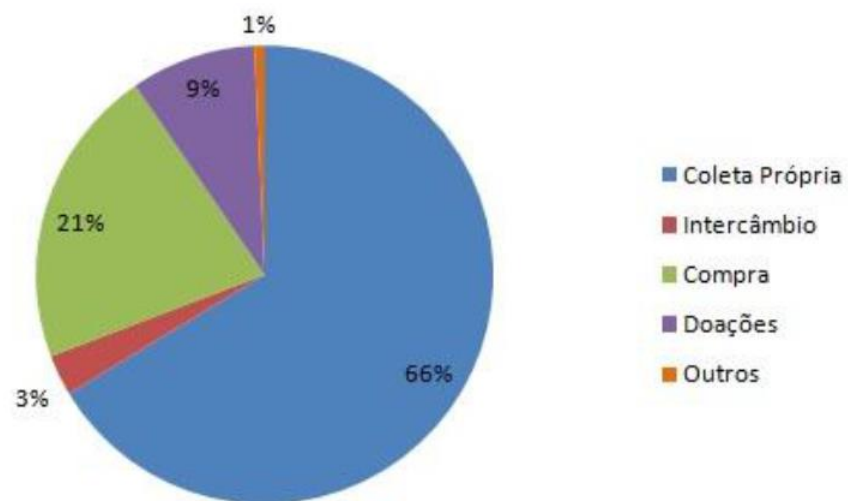


Figura 1. Contribuição em percentual das diferentes fontes de sementes utilizadas pelos viveiros produtores de mudas florestais nativas da Mata Atlântica no estado do Rio de Janeiro.

Fonte: SEA, 2010.

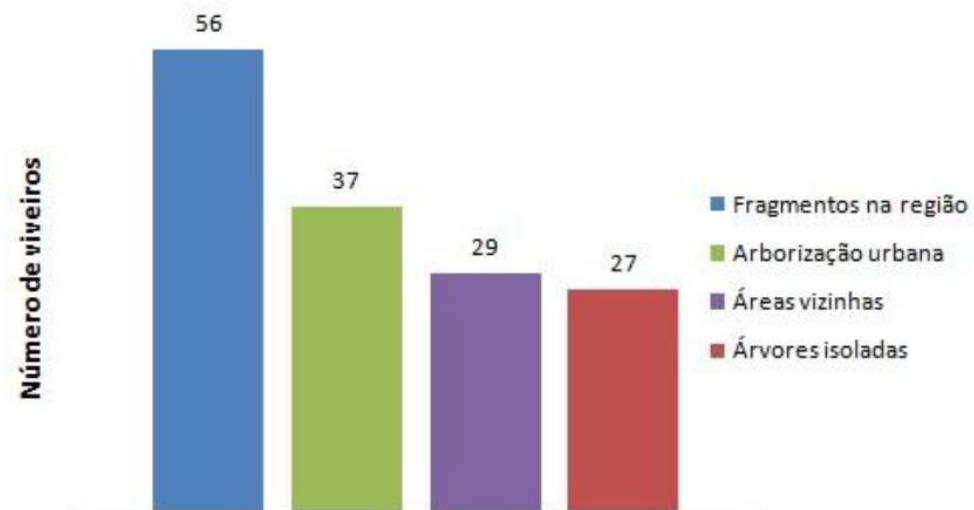


Figura 2. Locais de coleta utilizados pelos coletores de sementes florestais de espécies nativas da Mata Atlântica no estado do Rio de Janeiro.

Fonte: SEA, 2010.

RESULTADOS

PROCEDÊNCIA DAS SEMENTES

Espírito Santo e Bahia

Figura 01 - % de Coleta de sementes

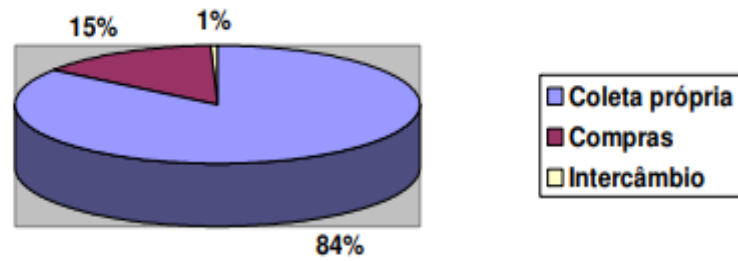


Figura 1. Contribuição em percentual das diferentes fontes de sementes utilizadas pelos viveiros produtores de mudas florestais nativas da Mata Atlântica no estado do Espírito Santo e Bahia

Fonte: RIOESBA, 2007.

SEMENTES:

Procedência: 70% de fragmentos florestais próximos ao viveiro;

Apenas 10 viveiros fazem marcação de matrizes.